

Terça-feira, 14 de abril de 2020



## Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/pt/monitor>

# 686.716

Casos confirmados  
de Covid-19 nas  
Américas



## Países



Maior quantidade de  
casos nas Américas:

USA (589.048)  
CAN (26.897)  
BRA (24.232)  
CHL (7.917)  
EQU (7.603)

## Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University, disponível em <https://bit.ly/3dJ1CZX>. Dados de 14 de abril 2020 (15:00 am CST).

*\*\*Este monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e a prospecção do impacto da crise sanitária mundial na segurança alimentar das Américas.*

# Análises e cenários

## [Do Blog do IICA:](#)

### Os desafios para o comércio agrícola na América Latina frente a Covid-19

De acordo com as projeções da Organização Mundial do Comércio (OMC), o volume do comércio mundial sofrerá um colapso de 13% a 32% em 2020, muito maior do que a crise de 2008-2009.

Ainda que haja incerteza sobre a profundidade e a duração da recessão econômica provocada pela pandemia, o Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta a maior queda desde a Grande Depressão de 1930.

Nesse marco, a recuperação do crescimento econômico e do comércio global dependerão, não somente da duração da crise sanitária, mas também das respostas da política fiscal, monetária e comercial dos países, que é superior nos países desenvolvidos do que nos países em desenvolvimento.

A pandemia tem um impacto direto nos países da América Latina através da redução da atividade econômica derivada das medidas de isolamento e confinamento social. Por sua vez, existem distintos canais de transmissão, como as mudanças nos fluxos de capital e do comércio internacional.

Todos os detalhes em: <https://bit.ly/2K7yog5>



### Restrições às exportações de alimentos ante a Covid-19

Muitos países estão tomando medidas para responder à situação de emergência e para mitigar o impacto econômico.

Se observa entre elas [um grande número de medidas comerciais](#), algumas orientadas a facilitar as importações de produtos essenciais ou a flexibilizar requisitos para evitar interromper os fluxos comerciais. No entanto, muitos países têm respondido também restringindo ou proibindo as exportações de diferentes produtos considerados essenciais, entre eles os alimentos.

Todos os detalhes em: <https://bit.ly/34CrOS2>

# Temas de relevância do setor de agroalimentos

## Mercados

\* Relatório de OIMA, rede de cooperação integrada pelos Sistemas de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) de 33 países do hemisfério. Informação coletada por país.

**Brasil:** existe uma preocupação com o setor de flores associado à diminuição significativa da comercialização pelo cancelamento de eventos. Adicionalmente, o setor de verduras de folha se viu afetado por tratar-se de produtos altamente perecíveis, e que não permitem ficar embalados por períodos extensos. São reportados aumentos nos preços de produtos da cesta brasileira, como leite, feijão e tomate.

## Produção

\* Medidas relacionadas ao setor produtivo agroalimentar, assim como informação sobre canais de impacto que se estejam visualizando nos países da América e nos produtos que se cultivam ou se colhem nesta época.

### El Salvador: agricultores de grãos básicos preocupados com a entrega de pacotes de ajuda

A preocupação se centra no fato de que não está clara a data nem o mecanismo de entrega dos pacotes (semente e composto) e se aproxima a época da primeira semeadura. Os agricultores estão à espera também das medidas a serem tomadas com relação às permissões de mobilidade. Outra preocupação do setor se foca nas importações livres de tarifas e a dívida com os bancos.

Projeção de colheita: se espera uma produção de 2,1 milhões de toneladas de milho e 240 mil toneladas de feijões, o suficiente para promover o abastecimento em nível nacional.

<https://bit.ly/2XC7lGa>

### Jamaica: Ministro da Agricultura anuncia programa para impulsionar a produção de alimentos

O programa anuncia um fundo de US\$100 milhões destinado a mitigar efeitos da seca e impulsionar um crescimento de ao menos 5% da produção de alimentos.

Se centrará na produção de hortaliças, frutas, condimentos, raízes e tubérculos, assim como na criação de pequenos ruminantes.

Além disso, como mitigação dos efeitos da Covid-19, estão distribuindo insumos agrícolas no país, dentro de um programa de estímulo de US\$240 milhões, com o objetivo de comprar e redistribuir os excedentes.

<https://bit.ly/3cfj6vF>

<p><b>Estados Unidos: primeira fase da ajuda agrícola de US\$15,5 bilhões</b></p> <p>A fase inicial do plano busca reforçar a cadeia de abastecimento de alimentos. O plano incluirá pagamentos diretos aos agricultores e fazendeiros.</p> <p>No projeto de lei de estímulo frente ao coronavírus, denominado Lei CARES, os legisladores reservaram US\$ 9.500 milhões para o USDA ajudar os produtores de gado, junto com os produtores de frutas e verduras e outros que vendem através dos mercados de agricultores.</p> <p>Espera-se que o restante venha dos US\$6 bilhões do Departamento de Agricultura do <i>Commodity Credit Corp</i> (CCC). <a href="https://reut.rs/3bbptQj">https://reut.rs/3bbptQj</a></p>	<p><b>Estados Unidos: abastecimento de carne próximo do limite ao fechar importantes plantas pela Covid-19</b></p> <p><i>Smithfield Foods Inc.</i> deixará inativa sua planta de processamento de carne de porco na Dakota do Sul, a qual representa entre 4% y 5% da produção estadunidense, depois que um alto número de funcionários adoeceu de Covid-19.</p> <p>Segundo o presidente executivo de <i>Smithfield</i>, o fechamento da planta, junto a outras, está empurrando o país ao limite de abastecimento de carne, já debilitado pelo transporte e tráfico portuário.</p> <p>O aumento do número de casos de trabalhadores doentes gerou preocupações quanto à segurança dos trabalhadores e às condições em que trabalham. <a href="https://bit.ly/2XHPgvw">https://bit.ly/2XHPgvw</a></p>
<p><b>Brasil: Secretaria de Agricultura de São Paulo lança manual de boas práticas contra a Covid-19</b></p> <p>Para o Secretário de Agricultura e Abastecimento, a população rural necessita receber toda a informação e o apoio necessários neste delicado momento. Explica que a publicação contém pautas importantes para os produtores, que continuam trabalhando para garantir o abastecimento. O manual pode ser consultado em <a href="https://bit.ly/2V9EoFq">https://bit.ly/2V9EoFq</a> e <a href="https://bit.ly/3ab81Kq">https://bit.ly/3ab81Kq</a></p>	<p><b>México: empresas de açúcar se convertem para fabricar álcool em gel</b></p> <p>A produção de 11,6 milhões de litros de álcool em gel é a prioridade agora das fábricas açucareiras situadas no sudeste do estado mexicano de Chiapas, com o objetivo de suprir o desabastecimento durante a pandemia.</p> <p>Na área, a produção de cana e a temporada da safra, que começa em dezembro e termina em maio, se encontra em plena atividade. <a href="https://bit.ly/2REgSOy">https://bit.ly/2REgSOy</a></p>

## Comercialização

\*Medidas de caráter comercial que os países estão tomando, detalhes do impacto nos produtos que geralmente são exportados nesta época, reflexo na logística comercial e nas cadeias globais de abastecimento.

### Estados Unidos: importações agrícolas chinesas foram de um pouco mais que US\$5 bilhões durante o primeiro trimestre

As importações da China de produtos agrícolas estadunidenses cresceram em 110% a mais que o ano anterior. Somente as importações de soja representaram um aumento de 210% a mais que o ano passado.

Em virtude da fase I do acordo comercial, China se comprometeu com compras adicionais de produtos agrícolas estadunidenses por um total de US\$32 bilhões durante dois anos.

<https://reut.rs/2KhogeN>

### Mercosul: alerta no setor de carne de vaca pelo freio das exportações à União Europeia

O freio da atividade econômica na União Europeia devido à pandemia do coronavírus impacta nas exportações locais de carne de vaca, através da cota Hilton, cujos cortes são de alta qualidade e valor. Os integrantes do Fórum Mercosul da Carne (FMC) expressaram sua preocupação com respeito ao não cumprimento de contratos originais, inclusive afetando produtos em trânsito de chegar ao continente europeu.

No Uruguai, os embarques de carne de vaca para a Cota Hilton caíram no ano em 23% no volume, se comparado com o mesmo período de 2019.

<https://bit.ly/3cg3Tuf>

### Brasil: abre mercado e expande exportações de produtos agrícolas a oito países em março

A expansão de mercados inclui Egito, que ampliou a autorização para importar carne brasileira; China, que autorizou a mais empresas brasileiras para vender peixe; Indonésia, que aumentou a cota de importação de carne bovina para o Brasil; Kuwait, que abriu o mercado para a carne brasileira; e Marrocos e Emirados Árabes Unidos que começaram a receber material genético de aves (ovos férteis) do Brasil.

Na América do Sul, a Argentina aceitou certificações sanitárias para a importação de embriões bovinos, sêmen de porco e carne de rã; e a Colômbia oficializou a compra de pipoca.

Durante o primeiro trimestre, as exportações brasileiras de agronegócios totalizaram US\$ 21,4 bilhões. Alguns produtos mostraram um crescimento significativo: soja, carne, algodão, amendoim, uvas e sucos. <https://bit.ly/3ciadRR>

### Argentina: USDA recorta em 20% a estimativa de venda de carne da Argentina

Segundo informe do USDA, a pandemia está afetando o mercado mundial de carne. O relatório estima um comércio menor, no qual a Argentina revela o maior recorte (-20%), passando de uma projeção de 840 mil toneladas a 675 mil atuais.

Sobre o Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai), a previsão do USDA é que o comércio exterior do bloco seja de 3.935 milhões de toneladas, 8% inferior ao que se previa no início do ano. <https://bit.ly/3cukB9>

<p><b>China: importações de fruta do porto de Shangai se recuperam quase por completo em março</b></p> <p>As empresas estão voltando gradualmente às suas operações: segundo dados, de 1 a 19 de março, o porto de Shangai importou 69.500 toneladas de fruta, ou seja, 90% do registrado no mesmo período do ano passado.</p> <p>Durante esta época, entre as frutas mais importadas se mencionam as uvas peruanas, nectarinas e ciruelas chilenas. <a href="https://bit.ly/3a6ISR5">https://bit.ly/3a6ISR5</a></p>	<p><b>Mundo: Exportações mundiais de arroz foram severamente interrompidas após o fechamento da Índia</b></p> <p>A Índia é o principal exportador mundial de arroz. Depois do bloqueio do país, foram deixados de assinar contratos, não há mão-de-obra disponível e para produção nem nos portos, o que complica o transporte.</p> <p>Apesar do aumento na demanda pelo grão, as exportações da Índia caíram 18,1%. Segundo um dos principais exportadores do país, o volume de exportação do país caiu entre 4 e 5 vezes. <a href="https://bit.ly/2wE5gUm">https://bit.ly/2wE5gUm</a></p>
<p><b>China: triplicam importações de carne de porco em março</b></p> <p>Durante o mês de março, a China importou um total de 391 mil toneladas frente às 127 mil toneladas importadas em março do ano anterior. Durante o primeiro trimestre, o país importou 951 mil toneladas para compensar a queda na oferta, produto da peste suína africana, a qual reduziu o rebanho de porcos na China em 40% durante 2019.</p> <p>As importações de carne bovina no primeiro trimestre alcançaram 531 mil toneladas, um aumento de 65%. No entanto, espera-se que as importações de carne diminuam nos próximos meses, logo de uma queda na demanda do setor de serviços de alimentos. <a href="https://reut.rs/3cjbFU4">https://reut.rs/3cjbFU4</a></p>	<p><b>OMC: estima queda do comércio internacional entre 13% e 32%</b></p> <p>O comércio mundial de mercadorias experimentará uma queda entre 13% e 32% em 2020, devido à pandemia de Covid-19. A OMC prevê uma recuperação do comércio em 2021, mas dependerá da duração do surto e da eficácia das respostas em matéria de política.</p> <p>As estimativas mostram que quase todas as regiões sofrerão diminuições de dois dígitos do volume do comércio, e as exportações se verão especialmente afetadas na América do Norte e na Ásia. <a href="https://bit.ly/3emyloj">https://bit.ly/3emyloj</a></p>
<p><b>OMC: Notificações sobre medidas de comércio em tempos de pandemia</b></p> <p>Vários países notificaram medidas comerciais temporais em decorrência pandemia ante a Organização Mundial do Comércio (OMC), a maioria relacionada aos produtos médicos. A continuação as medidas relacionadas com produtos agroalimentares notificadas na última semana (de 7 de abril a 14 de abril):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ucrânia:</b> proibição da exportação de trigo sarraceno (1008100000; 1104291700). A medida se aplica até 1 de julho de 2020.</li> <li>• <b>África do Sul:</b> mudanças temporais nos requisitos de certificação (SPS) para produtos frescos de horticultura importados, flores, plantas e outros produtos baseados em plantas.</li> <li>• <b>Estados Unidos:</b> prorroga o período de comentários sobre a regra proposta "Credenciamento de laboratórios para análise de alimentos".</li> </ul> <p><b>Brasil:</b> a Organização Brasileira de Proteção Fitossanitária decidiu implementar a assinatura eletrônica nos Certificados Fitossanitários. <a href="https://bit.ly/3dOh5YJ">https://bit.ly/3dOh5YJ</a></p>	

## Abastecimento

\*Medidas que os Ministérios da Agricultura de diferentes países estão tomando no tema de segurança alimentar.

### Conselho assessor do IICA para a segurança alimentar pede foco na pequena produção

O Conselho Assessor para a Segurança Alimentar das Américas, coordenado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), recomendou oferecer alta atenção ao papel da pequena produção agropecuária em meio à pandemia provocada pelo coronavírus, e fortalecer o crédito, o apoio às cooperativas, os seguros rurais e os circuitos de comercialização curtos, sobretudo de produtos perecíveis.

As conclusões foram fruto da primeira reunião do conselho, formado pelo IICA ante a emergência sanitária por Covid-19 e integrado por nove reconhecidos especialistas em agricultura de vários países do hemisfério. <https://bit.ly/2VqjfFG>

### Baixas em soja e milho nos mercados de grãos

**Na Argentina**, a soja e o milho disponíveis baixaram no mercado de grãos local, na Bolsa de Comércio de Rosário, a 200 e 130 dólares a tonelada, respectivamente.

O trigo no mercado de referência norte-americano sofreu a pressão dos maiores stocks finais previstos para Estados Unidos e para o resto do mundo, de acordo com o último relatório do Departamento de Agricultura estadunidense. <https://bit.ly/2RC3z0R>

### Ativam no México programa de apoio para micro e pequenas empresas do meio rural

A Financeira Nacional de Desenvolvimento Agropecuário, Rural, Florestal e Pesqueiro (FND) do **México** apresentou um programa de reativação econômica para micro e pequenas empresas.

Com este programa, busca-se que tais empresas rurais possam refazer sua atividade produtiva e impulsionar uma recuperação econômica nacional, assim como reforçar as medidas que o governo implementou para apoiar os micro e pequenos empresários do país. <https://bit.ly/3a6b4nq>

### Agronegócio brasileiro sairá da crise mais competitivo, avaliam produtores e consultores

Para os empreendedores e analistas de mercado, a pandemia oferece oportunidades de negócios e abre novos mercados no **Brasil**.

Entre as razões, destacam-se a competitividade da agricultura brasileira, o tipo de câmbio favorável, a confiança do mercado no Brasil como provedor e o investimento na agricultura digital nas fazendas. <https://glo.bo/34CbCjR>

### Colheita uruguaia fecha com uma safra histórica

Com um clima ideal, **Uruguai** produziu 94 milhões de quilos de uva de qualidade ótima; as nuvens de tempestade pela pandemia nos mercados geram incertezas para a exportação. <https://bit.ly/2Xylklw>

# Macroeconomia

\*Projeções de caráter econômico

## FMI lança projeções de crescimento da economia mundial

As últimas projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) para abril de 2020 refletem o grande impacto que a pandemia de Covid-19 está gerando na atividade econômica. A projeção para 2020 é uma contração da economia mundial em -3%, a qual, é muito pior que a contração registrada pela crise financeira mundial de 2008-2009 (-0,1).

Para 2021, esperam um crescimento de 5,8%. O cenário base da projeção supõe que a pandemia se dissipe no segundo semestre de 2020 e que os países irão implementando gradualmente medidas.

Na América Latina e Caribe (ALC), a contração econômica projetada para 2020 é de -5,2%, com um crescimento de 3,4% para 2021. Enquanto para os Estados Unidos, projetam um declínio econômico de -5,9% em 2020 e, para o Canadá, uma queda de -6,2% em 2020. Na Zona Euro, parceiro importante da região, a queda projetada da atividade econômica em 2020 é de -7,5%, enquanto na China, a projeção é de um fraco crescimento de 1,2% para 2020. <https://bit.ly/2V8Z2Fs>

## Ministros do G7 acordam moratória da dívida para países pobres

Os países do G7 (Alemanha, Canadá, França, Estados Unidos, Itália, Japão e Reino Unido) acordaram em “apoiar os esforços multilaterais para assistir aos países mais vulneráveis e pobres”, e se declararam “dispostos a proporcionar uma suspensão limitada do pagamento do serviço da dívida”, desde que provem “todos os credores bilaterais oficiais do G20 e segundo o acordado com o Clube de Paris”. <https://bit.ly/3ejY8xr>